



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

085

ATA n.º 022/2022

## SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da décima nona sessão ordinária, primeiro período da segunda Sessão Legislativa, da décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada às dezoito horas do dia seis de junho de dois mil e vinte e dois, presentes todos os vereadores. Iniciando o **EXPEDIENTE** e considerando o envio antecipado da Ata n.º 021/2022, da Sessão Ordinária do dia trinta de maio de dois mil e vinte e dois, nos termos regimentais o Presidente declarou aberta a discussão e votação da mesma, a qual foi aprovada com todos os votos favoráveis. Em seguida solicitou a leitura da Indicação de Serviço n.º 062/2022 - "Solicita ao Poder Executivo a manutenção no Conjunto de Iluminação dos Postes na Rua Marechal Floriano Peixoto", de proposição do Vereador Marino Kutianski. Concluída a leitura o Presidente cedeu a palavra ao proponente que apresentou as justificativas da Indicação e após determinou que a mesma fosse encaminhada ao Executivo Municipal. Em seguida foi lido o convite do Conselho Municipal do Meio Ambiente e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente para o Seminário Municipal do Meio Ambiente, a acontecer no dia sete de junho às treze horas, no Centro de Eventos Silvino Pasqualin. Ainda no Expediente solicitou a leitura do Requerimento para uso da Tribuna formulado pela Senhora Tatiana Nanci da Maia, Presidente do Núcleo Sindical da APP Sindicato Irati, protocolado no dia três de junho de 2022, para, nos termos do Regimento Interno da casa, para expor sobre os motivos da greve dos professores de Inácio Martins. O Presidente esclareceu que em observação ao artigo 292 do Regimento Interno da Casa, a requerente teria o prazo de 10 (dez) minutos para seu pronunciamento e que poderia ser prorrogado até vinte minutos, desde que assim requeresse, não podendo ser apartada em seu pronunciamento e fixou que após os pronunciamentos abriria espaço para debate entre a oradora e os Vereadores, pelo tempo de quinze minutos. Por fim, ainda considerando o Regimento Interno destacou que a palavra poderia ser cassada imediatamente se houvesse uso de linguagem imprópria, desrespeito ou desvio do tema indicado quando da inscrição da oradora. Ao final da fala, conforme divulgado, o Presidente abriu espaço para os vereadores participar, os quais devidamente inscritos manifestaram suas opiniões a respeito do tema, e colocaram-se à disposição. Na **TRIBUNA** o Vereador **EDMUNDO VIER** iniciou as falas deixando seus elogios ao Vereador Laurici contando que no domingo anterior estiveram presentes com demais vereadores em uma festa no interior do município na comunidade do senhor Lauri e parabenizou o Vereador Laurici pela presença da Deputada Cristina Silvestri e também a parceria com os demais vereadores que estiveram almoçando juntos. Com relação à greve falou aos professores que estaria à disposição e no que fosse de seu alcance e dentro da lei estaria junto com os mesmos, e para tudo que estivesse dentro da lei poderiam contar com sua pessoa na certeza de que todos os demais vereadores também estariam juntos, pois lutavam, batalhavam e queriam o melhor para todos e para



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

086

④

isso achava que com um bom diálogo e chamando o prefeito para uma boa conversa, o qual já tinha lhe respondido uma mensagem confirmando e teriam uma reunião após a sessão, assim tinha certeza que achariam uma estratégia; que não queriam esse desgaste vendo mães sofrendo com a greve deixando seus filhos na casa; os professores passando por frio e chuva, e isso era triste para os vereadores, professores e até para o prefeito, ficando muito desgastante então, dialogando encontrariam as estratégias para solucionar esse grande problema, pois não queriam também deixar os professores desamparados e tinha a certeza de que juntos encontrariam a solução. O Vereador **JULIO** iniciou se dirigindo aos pares e público presente na categoria dos educadores dizendo aos mesmos que abrilhantavam a noite com suas presenças, e de antemão requereu ao Presidente seu tempo de liderança caso extrapolasse os cinco minutos previstos para a Tribuna. Fez considerações a respeito de algumas falas que vinham ouvindo principalmente por parte do Chefe do Executivo se referindo a determinados vereadores como sendo "oportunistas", dizendo que outros vereadores deviam também ter ouvido, o que não lhe incomodava de forma alguma, mas precisava explicar que não estava apoiando a manifestação e a greve dos professores depois de ter sido deflagrada lembrando que faziam tentativas desde o mês de março e nesse dia ficava triste em subir na Tribuna e ver que o prefeito iria atender determinados vereadores que tinham se posicionado dizendo que já tinham feito contato, sendo que sistematicamente já vinham fazendo pedidos desde o mês de março protocolando pedidos e tinham participado da última assembléia que aos professores fizeram; que não eram responsáveis pela greve e tinham tentado que essa greve não existisse. Para os presentes terem conhecimento lembrou que no dia sete de março numa sessão em que a professora Rita estava presente, constante da Ata n.º 08 de 2022, na Tribuna falou aos nobres colegas e o público que estava presente que deveriam iniciar os debates sobre o pagamento do piso porque tinham movimentos de outros municípios que já estavam realizando e estavam ficando para trás, e estava ali o início do oportunismo, dia sete de março, sendo engraçado serem oportunistas antes da greve. Que no dia quatro de abril subiu à Tribuna novamente e comentou sobre o reajuste de salário para os professores por conta de que Rebouças já tinha feito o repasse; Rio Azul e Irati naquele momento tinham feito também, e novamente solicitou aos pares para debaterem essa questão, pois não podiam deixar que os educadores passassem por essa situação sendo um direito garantido por lei e assim novamente tinha feito o pedido. Que no dia onze de abril protocolou a Indicação de Serviço número 042/2022 solicitando ao Poder Executivo o pagamento do reajuste do piso nacional do magistério detalhando que tinha colocado em sua justificativa que "a educação básica era a fase mais importante da vida do ser humano e nada mais justo que reconhecer e valorizar estes profissionais entregando a eles aquilo que era de direito e após sancionado o novo piso salarial através de lei federal o referido reajuste já deveria ser pago e desta forma solicitamos com urgência que seja efetuado o pagamento de forma linear contemplando toda a categoria", isso no dia onze de abril quando ainda não estavam em greve. Que no dia 16 de maio,



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

087

*(Handwritten mark)*

conforme constava da Ata de número 019 de 2022, falou: "Faço um apelo para que o Chefe do Executivo atenda a demanda dos professores, pois não é interesse de ninguém e nem de vereador instigar greve" lembrando que tinham participado com o Presidente no dia treze de maio da assembléia na qual os professores informavam a data da paralisação que iria ocorrer e o início da greve, e fizeram inúmeras tentativas para que não estivessem na frente da prefeitura passando frio, expondo a população a situações como o Vereador Ismael tinha falado com o barulho das buzinas e tudo mais, mas isso era necessário, porém a greve não era interessante para ninguém; nem para vereador, nem para o Executivo; nem para a categoria, para os pais e nem para alunos. Assim falou que a greve tinha sido deflagrada não por conta de vereador instigar porquê os professores eram organizados, eram unidos e tinham uma causa extremamente justa não sendo nenhum "vereadorzinho" como tinha sido citado, que iria movimentar uma categoria tão organizada. Para melhor esclarecer lembrou que tinham sido citados em algumas reuniões como vereadores oportunistas e subia novamente a Tribuna para explicar que quando chovia as comunidades do interior tinham dificuldades com a passagem de veículos e assim lhes procuravam e faziam a Indicação, e ao fazer uma Indicação estavam sendo oportunistas pela condição climática; que sendo da área da saúde quando acontecia algum atendimento que não vinha à contento da população lhes procuravam e também eram taxados como oportunistas porque não deveriam trazer as reclamações, da mesma forma como os professores lhes procuraram e inclusive com a professora Tatiana tinham feito uma reunião bem antes da assembléia onde ela já tinha apresentado todo esse material falando do achatamento e explicando, quando fizeram tentativas. Finalizou dizendo que continuava apoiando a categoria e esperava que os nobres vereadores que falaram já estar em contato realmente conseguissem porque com todas essas tentativas não conseguiram, mas parabenizava os mesmos se conseguissem essa articulação, esse contato, porque a luta era justa e mereciam receber até mais do que o piso, manifestando todo o seu respeito e sua admiração pela classe dos educadores. O Vereador **LAURICI** cumprimentou a todos os educadores em especial a sua filha e sua esposa, também educadora, e também pediu ao Presidente para usar seu tempo de liderança, caso fosse necessário. Iniciou falando de uma situação ocorrida no sábado anterior no período da tarde na Vila Nova da qual não poderia deixar passar esse momento sem falar porque havia muitas cobranças nesta casa, de todos os vereadores com Indicações de Serviço e vários pedidos de melhorias no trecho descendo para a vila, seguindo o viaduto, aonde tinha uma lombada que no seu entendimento estava correta apenas para quem descia devido ao trânsito de caminhões, mas vinham cobrando há muito tempo para que fosse feita a colocação dos tachões novamente de onde tinham sido retirados para fazer o recape, contando que teve um acidente no local no sábado anterior à tarde e pelo que tinha ficado sabendo e até ouvido algumas pessoas criticavam a pessoa que acabou se acidentado ali, por talvez ter cometido uma imprudência ao desviar essa lombada, conforme muitas pessoas desviavam devido a falta dos tachões, que evitariam o desvio dessa lombada. Contou que, pelo que tinha ficado



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

088

Q

sabendo, um senhor acabou passando mal ao volante tendo sido o que veio a causar esse acidente que teve duas vítimas graças a Deus não fatais, mas com lesões bem graves pelo que esteve sabendo, sendo a senhora atropelada devido a esse acidente e fez a cobrança novamente deixando o pedido ao Vereador Ismael que sempre lhes escutava, sempre lhes atendia na medida do possível, que levasse ao Executivo para que fossem tomadas as providências para que não voltassem a relatar esse tipo de situação concordando que acidentes aconteciam, mas se tivesse sido executado este serviço naquele local talvez não tivesse ocorrido da forma que aconteceu. Com relação à greve dos educadores disse que enquanto vereador essa casa tinha esse compromisso de estarem juntos aos professores, e assim como o Vereador Julio e muitos outros vereadores daqui estavam sendo taxados como oportunistas, também tinha falado com a Tatiana em reunião que tiveram que da sua parte não estava vendo oportunismo nenhum e fazia questão de deixar bem claro isso por achar que esse momento era um momento que poderia ter sido evitado se houvesse um diálogo como bem tinha falado o Vereador Ismael após o uso da Tribuna pela Professora Tatiana, mas parecia que, pelo que estava sabendo e pelo que entendia, era que até o momento o diálogo não estava havendo por parte do Executivo; que já tinha havido várias tentativas de conversas mesmo após a paralisação e o Executivo parecia que estava tão ocupado, até porque teria a Festa do Pinhão que talvez fosse mais importante do que a educação nesse momento, e assim ele não estava conseguindo atender a categoria, mas esperava sinceramente e acreditava que os vereadores da base conseguiriam fazer esse diálogo porque sem o diálogo não iria haver um entendimento, e como sempre falava aqui tinha certeza que a paralisação não interessava a ninguém; não interessava aos pais; não interessava aos vereadores, não interessa ao Executivo e muito menos para a categoria até porque teriam que repor as aulas, e citando os Vereadores Ismael, Jorge, Dimas e Bello disse que poderiam ser ótimos interlocutores junto ao Executivo e com certeza iriam fazer esse trabalho, e torcia para que isso acontecesse o mais breve possível. Dentro de seu tempo de liderança destacou as presenças como já bem citado pelo Vereador Dimas na comunidade de Matão onde estiveram em uma festa organizada pelo senhor Lauri que todos aqui conheciam, sendo uma pessoa muito querida, muito simpática, que fizeram questão de estar participando da festa organizada por ele e muito lhes enriqueceu a presença da Deputada Cristina Silvestri nessa festa até por ela ser uma aliada também do senhor Lauri, amigos de muito tempo, e a convite seu e a convite do seu Lauri esteve presente prestigiando o evento onde estiveram também o Presidente, o Vereador Marino, o Vereador Julio, o Vereador Dimas e o Vereador João. Para finalizar, conforme já tinha falado da situação da lombada na Vila Nova aproveitando que estava presente a professora Rosângela e muitos professores lá da Escola Pedro Molinari citou também um pedido antigo ao Executivo para que providenciasse um estacionamento naquela escola porque principalmente à noite vários veículos eram estacionados, pois o pessoal que trabalhava lá precisava ir de carro e ficava seus carros expostos já tendo acontecido de carros baterem, serem riscados ou arrancado retrovisores, e tendo



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

um espaço do outro lado da escola poderiam estar fazendo uma conversa com os proprietários para que o município fizesse um estacionamento ali. O Vereador **MARINO** iniciou se dirigindo aos pares e a todos os educadores presentes nesse dia com a casa cheia dizendo que isso era bom e muito importante, aproveitando para fazer o convite que aparecessem mais vezes porque enriquecia essa casa de leis a presença de todos, e que esperava também que não acontecesse a greve que estava ocorrendo no município falando isso por já ter passado por uma greve no ano de 2016, mas jamais tinha deixado e se furtado em dialogar com a categoria, e como sempre tinha dialogado respeitando todos os professores é que sempre falava em todos os seus depoimentos que a educação era o princípio de tudo; que a educação era o início e uma base através dos professores para que se tivesse uma sociedade melhor, e de antemão colocou o seu mandato como vereador à disposição para que ajudassem a categoria. Falou sobre a questão da greve em 2016 dizendo que naquele momento se passava por uma grave crise financeira no país, que até então era uma grave crise política e financeira, quando tinham tirado a Presidente Dilma e o país passava por um problema muito sério. Que na época estava com o índice do município em 53% e teve várias colocações para os professores; que falavam bastante e dialogavam bastante, então estava no limite prudencial que era do conhecimento de todos que a partir dos 51% o município já recebia o alerta do Tribunal de Contas, então na época com 53% como tinha explicado aos professores num diálogo, e em comum acordo conseguiram através de um parcelamento pagar aquilo que era o que a categoria estava buscando e que tinha feito isso cortando despesas, fazendo um planejamento, porque num primeiro momento quando acontecia uma paralisação o Executivo tinha que fazer um planejamento em cima de corte de gastos e o primeiro passo que fez foi cortar seus cargos comissionados o que era automático, e nesse momento vendo o município com um índice de 49% fazendo umas contas rápidas, o que seria 2% de reflexo no orçamento do município e ninguém queria a greve, nem os vereadores nem a sociedade num todo, nem a categoria e nem o Executivo, mas achava que, como tinha sido falado bastante, era uma questão de diálogo, mas não via um diálogo porque o prefeito não tinha recebido os professores após a paralisação. Se dirigindo ao Vereador Ismael disse que a questão do diálogo era muito importante e prioridade no momento para todos que acontecesse e o mais rápido possível se resolvesse esse impasse, que era pequeno, num montante de dois por cento do orçamento do município, do índice de pessoal, então queria dizer aos presentes que contassem com a sua pessoa e no que fosse possível estaria aqui para defendê-los com certeza e que era lógico que dependiam do Executivo mandar esse projeto para colocarem em discussão e votação dentro da lei e com certeza achava que todos os vereadores iriam aprovar esse projeto se viesse do Executivo porque não podiam propor. Falando da questão que os vereadores Julio e Laurici já tinham comentado, disse que também escutava bastante a questão de serem vereadores oportunistas o que era muito ruim, pois tinham sido eleitos pelo povo e o Executivo tinha que ter um diálogo aqui com os vereadores também; que não eram oportunistas como tinha sido o próprio prefeito em 2016 quando tinha usado



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

a categoria também para descer a Sete de Setembro na época empunhando e puxando uma greve e assim queria falar que não eram oportunistas e há mais de três meses já estavam cobrando aqui na Câmara essa questão, e nesse dia, se não lhe falhasse a memória, achava que era um dos únicos municípios que não tinha pago o que era de direito dos professores, sendo apenas Prudentópolis e Inácio Martins. Se dirigindo novamente aos professores disse que era louvável a briga dos mesmos, da categoria, que isso era muito importante e assim podiam contar sempre com o Vereador Marino no que foi possível estaria batalhando para aquilo que fosse de direito dos professores. Encerrando as falas o Vereador **ÉLCIO** mais uma vez destacou o seu apoio irrestrito aos professores falando que parecia ser redundante, mas também queria dizer que não estava sendo oportunista, e como os Vereadores Júlio, Laurici e Marino já destacavam, já estavam alertando há muito tempo essa questão onde a Indicação de Serviço comprovava que muito antes do início da greve já solicitavam que o Poder Executivo olhasse com olhos atentos para essa questão e também há alguns meses quando tinha sido procurado por algumas professoras da rede municipal foram bem essas as palavras que tinha falado “que enquanto vereador é limitado; nós temos o nosso limite mas podem ter certeza que estaremos juntos com vocês”; que já previa isso mas dizia que esse era um levante, um movimento, que tinha que partir dos professores e se devesse partir dos vereadores qualquer movimento maior aí sim seria oportunismo, por isso tinha dito na ocasião que precisavam se organizar, planejar, criar um movimento e ir à luta, e aí entrariam juntos, e foi o que tinha acontecido, o que tinham feito, onde demonstraram e estavam demonstrando força política e na demonstração de força política quem já era da educação já era acostumado a levar pauladas mesmo e sabiam que às vezes a força política era no diálogo, mas quando o diálogo não acontecia precisavam usar outras ferramentas; precisavam usar e quando tinham que usar essas ferramentas quando não houvesse o diálogo nem que fosse preciso apitar alto, fazer barulho, mas tinham que fazer algo para serem enxergados, e quanto a isso estavam de parabéns; eram um exemplo de luta política e não política partidária, a política dos professores estava sendo uma política na essência, pois a política em sua origem não se fazia só dos vereadores e se fazia de movimentos; se fazia de gente, e não era política partidária como alguns jornais da imprensa diziam. Ao falar da imprensa citou o jornalista Kleber do Portal Comuniqué que não sabia se ainda estava na sessão, mas queria parabenizá-lo pela maneira que, tendo acompanhado os jornais sempre acompanhava a maneira como ele vinha fazendo a cobertura desse movimento, imparcial, mas sabiam que tinha jornais, fakes e tudo mais, falando, criticando o movimento, falando que eram vinculados a vereadores, mas não deviam ligar para isso, pois essas mesmas pessoas que estavam falando isso dos professores há alguns meses quando votaram contrário à retirada da reposição da inflação lhes chamaram de medíocres, medianos, e até fizeram uma nota de repúdio, mas enfim com esse tipo de gente não valia a pena discutir, era mostrar força e mostrar movimento, e nisso estavam sendo exemplo. Ainda disse, aproveitando que estavam presentes os educadores do município, que não era só a questão do



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

091

piso que estava lhe preocupando e já tinha falado em outros momentos que estavam vivendo outros problemas sérios tão quanto este na educação com o fechamento de turmas onde estavam voltando à história de salas multisseriadas e os educadores sabiam que isso daí já tinha sido discutido na LDB de 1996 e era um absurdo, mas achava-se um argumento para dizer aos pais que tinham duas alternativas: “ou nós centralizamos, levamos seu filho para tantos quilômetros de chão, ou então vai ter que ser multisseriada”, ou ainda “precisamos pagar o piso dos professores e por isso nós precisamos que seja a turma multisseriada”, e quanto a isso já tinha falado que a greve era uma discussão e a questão das salas multisseriadas e fechamento de turmas eram outra, só que precisavam, após esse debate aqui, brigar contra essa questão de fechamento de turmas; com os problemas de transporte que sabiam que existiam chegando denúncias aos vereadores de muitos problemas neste sentido e que precisavam brigar também quanto a isso, por isso pensava que já era hora desse movimento, de pensarem a questão da educação; que sabiam que os municípios tinham problemas, mas uma coisa era fato, já tinham falado de outros municípios destacando que o município que de fato se preocupava com a educação não iria pensar na questão do piso nesta hora do ano, iria prestar atenção na hora do planejamento do orçamento, se pensando antes, podendo ser que nesse momento houvesse a dificuldade, pois já haviam destacado que não existia a impossibilidade podendo existir no momento apenas uma dificuldade, mas com um bom planejamento, com direcionamento certo, com um olhar diferenciado para a educação esse problema estaria solucionado, concordando que havia dificuldade sim, mas que havia também falta de planejamento. Ainda destacou os vereadores da base reforçando o pedido para que intermediasse e disse que sabia da responsabilidade dos vereadores e do companheirismo nas decisões; da seriedade dos vereadores, e citando o Vereador Gilberto Bello como líder do PSD pediu que de fato fizessem essa intermediação; que não queriam a greve; que os professores não queriam a greve, então que fizessem isso, só que deixando suas questões de lado, pois como falava respeitava muito os vereadores e os nobres sabiam disso, mas deixando suas questões de lado era difícil pensar assim, pois já tinha feito Indicações de Serviço e não só na área da educação, pois se fossem observar só no ano anterior tinham mais de cem Indicações e neste ano já estavam em torno de sessenta, e não eram atendidos; não tinham respostas, e lhe surpreendia muito agora os vereadores falar que “Ah! Ele Ligou pra mim; Ah! Ele falou comigo!”; que não estava com o celular mas estava curioso para ver se não tinha uma mensagenzinha do prefeito dizendo “vamos chamar os professores pra negociar”; que o prefeito não lhes ouvia e por isso já tinham sido muito claros com a categoria de que estavam juntos para mostrar para a população que estavam junto com os professores, mas não deviam pedir que fossem falar com o prefeito porque se não ouvia os professores muito menos os vereadores da oposição, por isso pedia aos vereadores da base que fizessem isso, visto que tinham a oportunidade de lutar e levar essa reivindicação ao Poder Executivo Municipal. Na **ORDEM DO DIA** desta sessão constou apenas o primeiro turno de votação do Projeto de Lei do Executivo de número 013/2022, Lei das Diretrizes para



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

Elaboração do Orçamento de 2023, o qual sem receber comentários durante a discussão foi aprovado com todos os votos favoráveis. Nos termos regimentais, observando-se o interstício mínimo de dez dias, o Presidente determinou o retorno do mesmo para votação em segundo turno na sessão ordinária do dia 20 de junho. Sendo a única matéria para votação passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** iniciando com o Vereador **DIMAS** o qual comentou que, conforme o Presidente havia falado na Tribuna de serem oportunistas, comentado pelo prefeito, achava que era muito pelo contrário explicando que tinha sido procurado por vários professores nesse dia e quando vinham procurar solução iam em busca e se lhes pedissem para ir atrás do governador, de um deputado ou até do presidente, iriam e nunca deixariam de correr pelos mesmos, sendo quem fosse iriam atrás, e não deixariam nunca de correr pelos professores; iriam em busca dos direitos, do que mereciam, estando sempre a inteira disposição. Disse novamente que tinha falado com o prefeito e tinha ficado muito satisfeito pela resposta, como poderia ligar no momento para um deputado que dentro de cinco minutos tinha certeza que lhe atenderia, então estavam aqui para representar os professores e ficava muito bem esclarecido que estavam aqui para defendê-los e assim iam lutar e se pedissem para falar até com o Presidente Bolsonaro iriam atrás do presidente para encontrar uma solução, reafirmando estar à inteira disposição podendo os professores contar com a sua pessoa. O Vereador **ISMAEL** colocou uma situação pedindo para que lhe corrigissem caso estivesse errado dizendo ter sido muito comentado a respeito do piso com base ao salário dos professores que no caso estariam abaixo desse valor, e afirmou que esse valor já tinha sido implantado para aqueles professores que ainda não tinham os seus valores até o valor do piso; que acreditava estar falando corretamente e até onde estava sabendo tinha sido autorizada a questão do piso e agora o que a categoria estava pedindo era com relação ao achatamento da tabela. Neste momento a professora Tatiana ainda presente na sessão explicou ao Vereador Ismael que a reivindicação seria a correção na integralidade da tabela, fazendo esse comentário para deixar claro que o piso tinha sido atendido para aqueles que ainda não recebiam o valor mínimo da base, então como tinha havido a colocação do valor do piso que seria a base aqueles que estavam abaixo haviam chegado até o piso e agora o questionamento, a colocação e a solicitação dos professores era com relação àqueles que já estavam acima da base onde estava havendo achatamento da tabela, sendo importante ressaltar isso para não ficar que eventualmente não tinha sido atingido o piso, mas o piso tinha sido atendido, porém o questionamento dos demais professores, aqueles que já estavam acima do piso, era que houvesse a correção dos valores, assim como tinha acontecido com os demais. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou que nos comentários dos colegas houve uma exaltação com os vereadores da base, mas em qualquer governo existia o diálogo entre a base e o governo, e se dirigindo à Professora Tatiana falou que até então não tinham sido procurados os vereadores da base e tinha conversado apenas pessoalmente com o prefeito sobre essa situação, mas como tiveram essa procura os quatro vereadores do PSD foram atendidos e logo após o término da sessão iriam conversar com o prefeito porque queriam o



# *Câmara Municipal de Inácio Martins*

ESTADO DO PARANÁ

093

melhor também e não era oportunismo por serem da base, mas havia uma diferença mesmo concordando com o presidente que havia essa diferença em atender os vereadores da base, pois davam sustentabilidade ao seu governo, e como já tinha falado à professora Tatiana esperaria até o dia seguinte para conversar, mas pelo que estava vendo teriam a reunião nesse dia mesmo com o prefeito, que estava aguardando o término da sessão para tentarem como vereadores da base, juntando com os demais colegas os pedidos para que terminasse a greve, afirmando também que tinha achado muito coerente a proposta e que daria para atender, sendo isso o que tinha a falar. O Vereador **JULIO** disse que continuavam integralmente à disposição esperando que se resolvesse a situação e só para esclarecer aos nobres colegas, principalmente aos Vereadores Belo e Vereador Dimas, a fala de oportunismo não tinha partido de nenhum membro do Legislativo, sendo uma fala direcionada do Executivo para alguns determinados vereadores, inclusive contando que o Assessor da Presidência esteve numa oportunidade em uma reunião dos agricultores em que o Chefe do Executivo fez uma fala dessa forma e que esteve na inauguração da Casa Lar há alguns dias onde o Chefe do Executivo tinha falado também que “estava feliz com a inauguração da Casa Lar, apesar de que algumas pessoas acabavam se aproveitando de determinadas situações, né professora Marinalda” na qual estava presente juntamente com o Presidente, onde sentiram que era uma fala direcionada para a forma que estavam atuando, então para finalizar disse que continuava a disposição e queria continuar trabalhando dessa forma, pois tinham aqui diferenças de ideias, mas acreditavam que eram nove vereadores com muita seriedade, eleitos todos pelo voto popular, e essa casa nos últimos anos vinha tendo um protagonismo pela seriedade com que todas as coisas eram tratadas, e esse tema devia ser tratado com a máxima seriedade, sendo isso o que tinha a falar e agradecendo a oportunidade. O Vereador **LAURICI** disse que gostaria de ter falado na Tribuna e acabou esquecendo com relação à decisão judicial que tinha sido tomada a respeito da situação da paralisação, que causava estranheza muito grande porque a mesma luta que havia aqui havia também em Prudentópolis e pelo que tinha acompanhado tinham decisões diferentes e não sabia por que motivo, e outra coisa que lhe causou estranheza muito mesmo era sobre a celeridade com que a justiça agia no país, o que dependia da conveniência talvez, porque tinham casos que se arrastavam há anos na justiça e tinham decisões que eram tomadas da noite para o dia, talvez por alguma influência política. Outra situação que queria deixar claro era que acreditava que haveria um acordo porque a proposta apresentada nesse dia pela Tatiana achava que era uma proposta muito boa e acreditava que o Executivo iria resolver isso, porque se não aceitasse essa proposta não sabia qual seria o entendimento dele, daí imaginava que teriam boas notícias nos próximos dias porque era uma proposta excelente no seu entendimento pelo pouco conhecimento que tinha da causa. Para concluir destacou suas presenças com o Vereador Júlio e o Vereador Elcio no período da tarde desse dia onde estiveram visitando o pessoal da melhor idade do Grupo Exemplo de Vida, agradecendo a todos pela acolhida e pela forma que lhes receberam, deixando também a fala



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

094

deles onde pediram que os demais vereadores pudessem participar e acompanhar os eventos que ocorriam sempre nas segundas e também nas terças-feiras com outro grupo e gostaram muito das suas presenças e gostariam muito da presença dos demais vereadores, então na medida do possível quem pudesse participar seria muito bom, ficariam muito felizes com as presenças, e se sentiriam ainda mais valorizados. Para concluir falou novamente com relação à festa do seu Lauri para destacar a presença do Vereador João que tinha falado, se não estivesse enganado na sessão anterior, a respeito da situação da ponte que tinha caído no Rio Gerônimo e algumas reclamações eram de que muitas famílias gostariam de estar participando da festa mas não puderam porque o acesso à comunidade estava um pouco difícil e teriam que fazer uma volta muito grande para poder se deslocar até a comunidade do Matão; que talvez o Executivo com certeza já devia estar tomando providências, mas queria ressaltar essa cobrança que tiveram lá conversando com as pessoas. Agradeceu pelo espaço assim também como agradecia e parabenizava as presenças de todos aqui dizendo que com certeza nesta casa todos os vereadores seriam unânimes e assim que chegasse um projeto se fosse o caso com certeza o Presidente lhes chamaria para Sessão Extraordinária para que dessem celeridade e o mais breve possível pudessem resolver o impasse. O Vereador **MARINO** também deixou registrada sua presença no dia anterior na festa da comunidade de Matão de Baixo, do senhor Lauri, o qual disse que era uma grande figura, muito respeitada aqui no município e sempre muito acolhedor, então tinha sido muito importante a festa porque depois da pandemia era uma das primeiras festas que estava acontecendo e com certeza muito importante para todos que estiveram presentes. Também falou em relação à questão do oportunismo que tinha ficado meio vago e como o Vereador Júlio tinha falado ao Vereador Gilberto Bello não tinha partido da Câmara de Vereadores esse comentário, e sim do Poder Executivo, falando para esclarecer porque respeitavam todos os colegas vereadores e com certeza as discussões aconteciam, mas o respeito era sempre em primeiro lugar e falando sobre a questão do bom relacionamento e do diálogo, não vinha acontecendo esse diálogo também do Poder Executivo com a Câmara de Vereadores lembrando que na sessão passada teve relatos do Vereador Julio, que tinha sido questionado pelo Vereador Ismael, sobre a questão que o próprio Executivo não vinha dando oportunidade e uma voz para a Câmara nos próprios eventos; que seria de suma importância em todo o evento do município que se abrisse um espaço para a palavra da Câmara de Vereadores representada pelo Presidente, então aquele dia tinha sido comentado e não era o primeiro evento em que tinha acontecido isso, no baile da Festa do Pinhão, como já tinha acontecido na inauguração da Casa Lar do município em que o prefeito citou o nome da Câmara de Vereadores, de alguns vereadores como oportunistas, tendo falado sem dar a oportunidade do próprio Presidente falar alguma coisa defendendo a Câmara de Vereadores. Encerrou agradecendo e falando aos professores presentes que podiam contar com todos aqui. O Presidente também destacou ao Vereador Belo que havia falado de uma exaltação enquanto vereadores dizendo a esse vereador que o mesmo sabia de seu respeito como já tinha destacado na sua fala a todos



# Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

os desta Câmara, e todos sabiam também do respeito que tinham entre si nos tratamentos nesta casa de leis onde havia as divergências políticas, mas tinham que se tratar e vinham se tratando de uma forma mais diplomática possível; que tinham feito debates bastante intensos e com certeza suas decisões vinham sendo muito boas e a Câmara estava de parabéns, com cada um contribuindo da sua forma, e de forma alguma tinha destacado no sentido de vereadores, e sim que o Poder Executivo, o Prefeito Júnior, não vinha atendendo os vereadores, mas era o Poder Executivo, e assim só queria destacar essa questão. Para falar de um assunto um pouco mais leve destacou também que estiveram na festa do Matão de Baixo, festa organizada pelo seu Lauri, uma festa muito bonita assim como tinha sido muito gratificante a receptividade que tiveram, na festa, muito familiar, muito aconchegante, e aí queria deixar registrados os parabéns ao seu Lauri e a comunidade. Também destacou a receptividade que tiveram nesse dia no grupo da melhor idade com o Grupo Exemplo de Vida dizendo que era só os vereadores visitando lá para verem a energia, a alegria contagiante; que estavam em uma tarde um pouco estressante sabendo que teriam uma sessão de debates intensos, foram lá e acabaram descansando, acabaram trazendo energias daquela gente, daquele povo, e eles tinham ficado muito felizes pedindo para chamarem os demais vereadores a estarem indo lá, marcando presença, porquê ficavam muito felizes mesmo. No mais, desejou uma ótima semana e disse aos professores e professoras que estavam lhes apoiando em tudo o que fosse possível; que iriam à luta e se Deus quisesse e com o apoio e o esforço de todos teriam uma resposta positiva do Poder Executivo e tudo voltaria ao normal. Nada mais havendo declarou encerrada a presente sessão e convocou a próxima sessão ordinária para o dia 13 de junho no horário regimental ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes.